

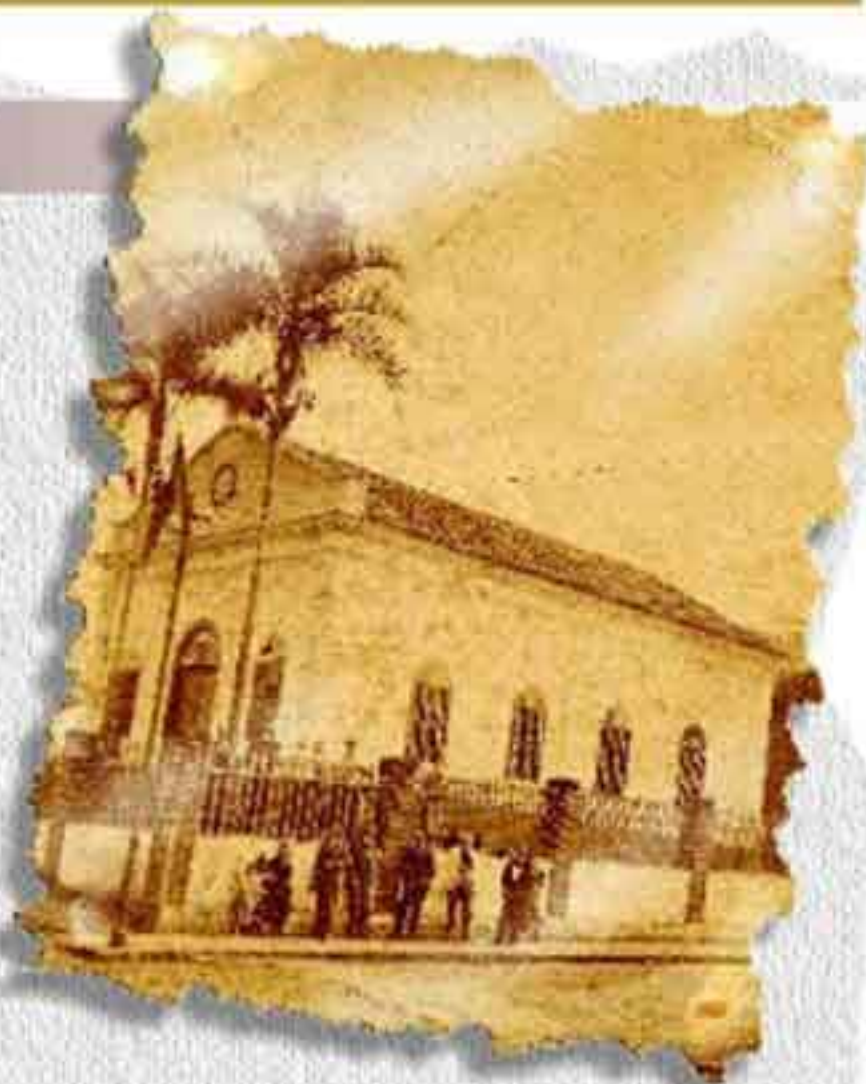
PEDRA FUNDAMENTAL

No dia 22 de setembro de 1883, às 8h da manhã, a Comunidade de Rio Claro participou da cerimônia do lançamento da pedra fundamental do primeiro templo. Um marco que deu início ao projeto de construção do templo da Comunidade. Na ocasião, o Pastor Zink fez uma breve mensagem baseada no texto de Isaias 28.16: "Vede em Sião, colocamos uma pedra fundamental".

A pedra fundamental é uma "pedra especial" em forma de urna que demarca o início de uma construção de caráter religioso ou comunitário. Dentro da "urna" costuma-se colocar um relato completo do ato, dados históricos da Comunidade e do momento histórico do país. Não sabemos se foi enterrada uma urna com tais objetos, ou simplesmente foi colocada uma pedra como marco inicial de construção. Mas, com toda certeza, aquele ato significou a gratidão, a fé e esperança da Comunidade. O sonho de ter uma Igreja, símbolo e testemunho da sua fé. O desejo de adorar a Deus e manter-se em comunhão com ele. A disposição e o compromisso de ser Igreja.

Segundo a Bíblia, a pedra tem um significado simbólico expressivo. No Antigo Testamento, a pedra aparece como marca que localiza a ação de Deus (Gn 28.18-19; Sl 45-47; Js 24.27). Tanto as revelações como um encontro promovido por Deus, podiam ser selados com marcos. Tais lugares não são lugares de adoração. O lugar e o marco lembram aos participantes da história que Deus agiu em suas vidas. O marco é um testemunho (Js 24.27). Em certas passagens recordam aos participantes o compromisso recíproco entre Deus e seu povo.

No Novo Testamento, a pedra tem um sentido mais amplo e profundo. Jesus várias vezes usa a pedra como uma imagem para falar dele mesmo. Em Mt 16.18 ele diz: "Sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela". Mt 21.42 (At 4.11). "A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular". Mt 7.24: "Quem ouve as minhas palavras e as pratica edifica a sua vida sobre a rocha". Em outras palavras, Jesus é a pedra fundamental. Ele é o fundamento inabalável em cima do qual os cristãos e a Igreja devem se edificar.



O apóstolo Paulo ratifica essa idéia. Em 1 Co 3.11 ele diz: "Ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo". Em Ef 2.20-21 diz que "Jesus Cristo é a pedra angular (fundamental), no qual todo edifício, bem ajustado, cresce para ser santuário (templo) dedicado ao Senhor". Conforme Paulo, o verdadeiro templo onde Deus habita não é material, feito de pedras, é espiritual, feito de pessoas que crêem em Jesus. 1 Co 3.16: "Sois santuário de Deus e o Espírito de Deus habita em vós". O apóstolo Pedro ensina a mesma verdade (1Pe 2.4-5): "Jesus é a pedra viva, eleita e preciosa para Deus. Nós, cristãos, como pedras vivas, somos edificados casa espiritual para sermos sacerdócio santo, a fim de oferecermos sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por meio de Jesus Cristo".

Com certeza todos esses significados se encaixam perfeitamente com o sentido da pedra fundamental do templo da Comunidade de Rio Claro. A cerimônia da pedra fundamental foi fruto do agir de Deus e um testemunho da fé da Comunidade. A construção do templo e a existência da Comunidade até os dias de hoje prova que a Comunidade sempre teve Jesus Cristo como seu fundamento e sobre ele é edificada como um santuário de Deus. P. Eldo Krüger

COMO TUDO COMEÇOU...

A partir de 1852, imigrantes alemães e sulcos, de formação religiosa evangélica, chegaram no interior do estado de São Paulo. Por um tempo a maioria morou e trabalhou em fazendas de Café da região (Ibicaba, Angélica...). No início de 1860, depois de uma cisão ocorrida na Fazenda Ibicaba, muitos dos imigrantes vieram para Rio Claro e aqui fixaram suas residências. Até o ano de 1866 não tiveram nenhuma assistência espiritual da Igreja Evangélica Alemã. Os filhos não eram batizados, os casamentos não eram abençoados e os mortos só podiam ser enterrados do lado de fora do muro do cemitério católico. Em meio a um contexto religioso dominado pelo catolicismo, muitos não permaneceram fiéis a fê evangélica e acabaram tornando-se católicos. Alguns foram batizados e casaram na Igreja Católica.



Fazenda Ibicaba

As origens da comunidade remontam a 1863. Foi a primeira vez que os alemães evangélicos se uniram motivados pela identidade de confissão religiosa. A causa que os uniu foi a **construção de um cemitério evangélico próprio**. No dia 1 de julho de 1863, o Sr. Eduard Bohn, comerciante radicado em Rio Claro, escreveu uma carta circular convocando todos os alemães evangélicos para apoiarem essa causa. Comunicou na carta que o magistrado da cidade de Rio Claro já havia deferido um requerimento no qual foi solicitado a doação de um lote de terreno adequado. Como resposta, quarenta e quatro pessoas comprometeram-se a contribuir com uma importância em dinheiro, entre elas, várias pessoas de origem alemã católica. Na ocasião foi eleita uma comissão de seis pessoas que assumiram a construção do cemitério, o qual foi inaugurado e abençoado pelo Pastor Schneider, da Igreja presbiteriana, no dia 12 de julho de 1865, às 11h da manhã. Muitas pessoas da cidade e arredores participaram da inauguração e puderam ouvir um coro masculino de quatro vozes entoar dois hinos evangélicos: "Santo é o Senhor" e "Dá-nos, Senhor, a tua bênção".

No dia 27 de outubro de 1866, Eduard Bohn começou a assumir as funções de ministro religioso evangélico, em Rio Claro e outras cidades da região (colônias perto de Rio Claro, Piracicaba, Campinas, Pirassununga e Araras). Não se sabe se ele se sentiu impelido para o cargo ou se os alemães solicitaram que ele assumisse a função de pastor. A segunda hipótese é mais provável, pois, na época, bastava a assinatura de um determinado número de alemães evangélicos para a Secretaria em São Paulo dar poderes a um homem para realizar casamentos legalmente válidos e, de um modo geral, desempenhar todas as funções de um ministro religioso. O sr. Bohn realizou cultos, batismos, confirmação e principalmente casamentos.

A partir do trabalho do sr. Bohn em Rio Claro pode-se dizer que, desde 1866, os alemães evangélicos constituíram uma comunidade evangélica. Uma vez por ano, sempre na sexta-feira santa, era celebrado um culto com o sacramento da Santa Ceia. Nesse dia de culto também era celebrado batismo de crianças e Confirmação.

O trabalho do Sr. Eduard Bohn era esporádico. Isto significou uma formação deficiente do conhecimento da Bíblia e da fê evangélica. Assim, os evangélicos não tinham as condições necessárias para permanecerem fiéis a fê evangélica.

O pastor Johann Jakob Zink, que chegou ao Brasil no ano de 1869 e residiu perto de Limeira e depois Campinas, chegou a celebrar alguns cultos em Rio Claro, principalmente na zona rural perto do Rio Cabeça. Para que os alemães de Rio Claro e região pudessem ter uma assistência religiosa mais contínua e efetiva, o P. Zink, que havia sido enviado pela casa de Missão de Basileia (Sulça), solicitou à mesma que enviasse um pastor ao Brasil. Em outubro de 1874 o Pastor Friedrich Müller chegou ao Brasil e fixou residência no bairro dos Pires, cidade de Limeira. No dia 29 de agosto de 1875 visitou pela primeira vez Rio Claro e, como o Sr. Bohn havia se demitido do cargo de ministro religioso (25 de julho de 1875), o Pastor Müller por dois anos assumiu o cargo em seu lugar. Os cultos passaram a ser mais regulares, ora no templo da Igreja Presbiteriana, ora em casas particulares.

O Pastor Zink, nos anos 1875 a 1877 residiu na cidade de São Paulo, com o propósito de formar uma Comunidade, o que não se concretizou. Desencorajado pelo insucesso e pela dificuldade de manter financeiramente sua família, resolveu voltar à Alemanha. Fez contato com a casa de Missão em Basileia a qual lhe prometeu pagar a viagem de volta e ajudá-lo a encontrar colocação como pastor na Alemanha. Isso só não se concretizou porque um Pastor da Igreja Presbiteriana o convidou para vir a Rio Claro colaborar com os presbiterianos. Paralelamente poderia atender e servir os alemães. Ele aceitou e transferiu sua residência para Rio Claro no ano de 1877.

Durante cinco anos trabalhou para os presbiterianos e, por fim, desfez o compromisso com eles para poder se dedicar exclusivamente aos alemães. Passou a celebrar os cultos (em alemão) em sua própria residência. Preocupado com a educação das crianças (até então educados em casa pelos pais), em 1882 fundou uma Escola Alemã (Deutsche Schule). O primeiro professor contratado para tocar a Escola foi o Sr. Adam Zink (Tecedor), irmão do pastor. Como não conseguiu desempenhar satisfatoriamente as funções pedagógicas, depois de alguns meses demitiu-se do cargo. Em seu lugar foi contratado o Sr. Hildebrand, que alguns meses depois teve que ser demitido por não dar conta do seu cargo.



Escola Alemã

Como o P. Zink não podia dar maior dedicação à Escola, em virtude de seus grandes encargos como pastor, dirigiu-se então à Alemanha solicitando o envio de um professor para ensinar os conterrâneos de língua alemã. O professor Theodor Koelle interessou-se pela proposta e veio ao Brasil. Assumiu a Escola no dia 3 de dezembro de 1883. A partir de então o projeto Escola deu certo e neste ano de 2008 completa 125 anos, junto com a Comunidade. Escola e Igreja sempre estiveram intimamente ligadas. À medida que os recursos permitiam a Escola foi construindo e ampliando seu espaço físico. Em 1888, na esquina da Av. 14 com a rua 5, foi construída uma sala anexa à existente. No dia 6 de fevereiro de 1909 foram inauguradas mais três salas de aula na Av. 14, ao lado da Igreja.

Com o tempo a Comunidade alemã foi se fortalecendo e começou a pensar na construção de uma igreja própria. No dia 5 de agosto de 1883 a comunidade fez uma assembléia onde aprovou a construção de uma Igreja. Foi nomeada uma comissão de construção, composta pelos senhores Emil Weiss, Peter Stein, Samuel Kleiner e Martin Hess. Como a comunidade era pequena e pobre, projetava-se construir uma igreja pequena e simples, que não custasse muito.

No dia 22 de setembro de 1883, às 8h da manhã, foi realizada a cerimônia da pedra fundamental. O Pastor Zink realizou uma pequena alocução com base no texto de Isaías 28.16: "Vede em Sião, colocamos uma pedra fundamental".



A 1ª IGREJA

A partir de então a Igreja começou a ser construída e se tornou o primeiro templo da Igreja Alemã construída no Estado de São Paulo. O custo da construção foi de Rs 6.500\$000, um valor apreciável para uma comunidade pequena, numa época em que o mil réis valia quase 2 marcos. No dia 9 de março de 1884 a Igreja foi inaugurada e passou a se chamar Deutsche Evangelische Kirche - Igreja Evangélica Alemã. A pregação do culto foi feita pelo Pastor Müller e se baseou no texto bíblico de Mateus 15.21-28. Vieram convidados de longe e a Igreja com seus 200 lugares ficou totalmente lotada. Um coro masculino, sob a direção do professor Schuring cantou dois hinos: "Wie Lieblich sind deine Wohnungen" (Quão belas são tuas moradas) e "Glória, glória a Deus nas alturas". Um coro misto cantou o hino "Esta obra é tua Senhor Jesus Cristo". À noite realizou-se um culto em língua portuguesa.

Antes da Proclamação da República (1889) os evangélicos não tinham total liberdade religiosa. Uma das proibições era construção de templo com torre. Apenas "Casas de Oração" lhes era permitido construir. Por isso, somente anos depois da construção do templo a comunidade pode realizar o sonho de construir uma torre com sinos.

Isto aconteceu no ano de 1900, graças às doações de membros e do dinheiro que as senhoras da Comunidade conseguiram com a venda de trabalhos manuais. No dia 11 de novembro de 1900 ela foi festivamente inaugurada.

O templo se tornou um lugar importante para a Comunidade, um símbolo da sua identidade de fé e cultural. Como na primeira Guerra Mundial o templo foi parcialmente destruído (17/04/1917), estava velho e pequeno, na assembléia da Comunidade do dia 11 de março de 1923 foi aprovada a construção de um novo templo. O arquiteto Rudolf Fehr fez um projeto o qual a Comunidade aprovou por unanimidade. No dia 15 de julho de 1923 foi colocada a pedra fundamental do novo templo. No dia 22 de julho foi celebrado um culto com Santa Ceia como ato de despedida do primeiro templo. Sob a coordenação de uma comissão de obras o templo foi demolido e em seu lugar foi construído um novo templo. No dia 9 de março de 1924 foi inaugurado festivamente. Este templo até hoje é o lugar onde a Comunidade se reúne para cultuar a Deus.

PRIMEIROS PASTORES

1875 / 1877 - Pastor Friedrich Müller



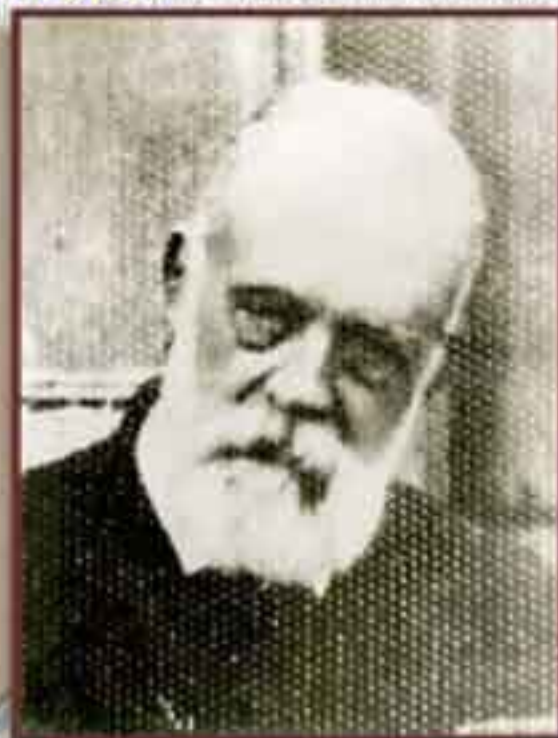
Em outubro de 1874 o Pastor Friedrich Müller chegou ao Brasil, a pedido do Pastor Zink. Fixou sua residência em Pires, perto de Limeira. Lá viveu durante 44 anos, até o dia de sua morte, em 2 de dezembro de 1918. No dia 29 de agosto de 1875 ele visitou pela primeira vez Rio Claro. Eduard Bohn, havia se demitido de seu cargo de "ministro evangélico" em 25 de julho de 1875 e o Pastor Müller, um jovem da casa de Missão de Basileia (Suíça), foi o primeiro Pastor enviado da Alemanha para dar assistência religiosa efetiva aos alemães de Rio Claro.

De 1875 a 1877, o Pastor Müller realizou cultos em Rio Claro, na Igreja Presbiteriana e em casas particulares. Durante dois anos visitou Rio Claro, vindo de Pires, e nesta época, realizou 11 batizados, casamentos e abençoou 9 confirmandos. Além de Rio Claro servia a Philippi, São Jerônimo, Araras, Cresciumal, Santa Cruz e Limeira, lugares onde no período de dois anos realizou 107 batizados, 35 casamentos e 56 confirmações.

1877 / 1891 - Pastor Johan Jacob Zink

Em 1869, a casa de Missão de Basileia enviou o Pastor Zink ao Brasil. Por um tempo ele morou perto de Limeira e depois em Rocinha, perto de Campinas. A partir desses lugares, enquanto Bohn ainda desempenhava suas funções, Zink visitou Rio Claro algumas vezes. Não pode se impor em Rio Claro por causa da presença de Bohn. Apenas realizou alguns cultos, principalmente na zona rural perto do Rio Cabeça. No ano de 1885 a 1887 o P. Zink residiu em São Paulo com o propósito de lá formar uma Comunidade.

Em 1877 o Pastor Zink veio morar em Rio Claro e permaneceu até 1991. Por 5 anos atendeu os presbiterianos e paralelamente os alemães evangélicos. Pregou em português todos os domingos e todas as quartas-feiras. Realizou longas viagens pelo interior do estado de São Paulo. Após 5 anos, dissolveu o compromisso com os presbiterianos e passou a realizar cultos para os alemães evangélicos em sua própria residência. Com isso, a comunidade alemã se fortaleceu e consolidou. Em 1882 o Pastor Zink inaugurou uma escola alemã. Em 9 de março de 1884 foi inaugurada a primeira Igreja.



A CRUZ NO TEMPLO



Como antes de 1889 os evangélicos eram proibidos de fazer uma construção com aparência de templo, inclusive era proibido construir torre, o P. Zink mandou colocar uma cruz na parte frontal do templo. Para que a cruz não desse ao prédio a aparência de templo, ela foi emoldurada com barras de ferro de tal maneira que ficou com a aparência de um romboedro (figura geométrica que forma a aparência de uma pipa).

**OC ODONTOLOGIA
ESTÉTICA**

Dr.^a Desirê Casella
CRO 33.839

Rua T. A. 21 - Avs. 21 e 20 - Rio Claro - SP - CEP 13600-090
Fone: (19) 3524-1912 - E-mail: desircasella@terra.com.br

JOG

Av. 13 Nº 1109 - Rio Claro - SP
Fone: (19) 3524-3888 - Fax: (19) 3524-7291
www.jog.com.br

**AUTO PEÇAS
AUTO VIDROS
ACESSÓRIOS**

Executamos Serviços em:

Fechaduras	Canaletas	Maçanetas
Borrachas de Porta	Máquinas Vidros	

Rua Jacutinga, nº 816 - Rio Claro - SP
Fone: (19) 3532-4365

A PRIMEIRA VOCAÇÃO PASTORAL DESPERTADA NA COMUNIDADE



A primeira pessoa da Comunidade que foi despertada para a vocação pastoral foi o professor Theodoro Koelle. Desde que chegou em Rio Claro envolveu-se bastante na vida da Comunidade. Assumiu várias funções, principalmente a partir de 1891, data em que o P. Zink mudou-se para Campinas, onde assumiu a função de professor e pastor.

Como a Comunidade ficou sem pastor de 1891 a 1897, o P. Müller, residente em Pires, vinha de três em três semanas realizar os cultos em Rio Claro. Nos outros domingos o professor Koelle celebrava os cultos. Incumbiu-se também de fazer visitas e todos os sepultamentos. Como demonstrou ter vocação ao ministério pastoral, a Comunidade o convidou para ser o seu Pastor. Motivado pela Comunidade e encorajado pelo Sr. Praelat von Burk, primeiro dignatário da Igreja de Stuttgart (Alemanha), a quem apresentou a questão, e também tendo recebido a aprovação de todos os pastores do Estado de São Paulo, o então professor Koelle foi à Alemanha em abril de 1897 e lá prestou um exame teológico diante do Consistório de Wuerttemberg. Foi aprovado e em 11 de julho de 1897 foi ordenado pastor na Igreja principal de Stuttgart. Em agosto retornou ao Brasil e no dia 11 de setembro os pastores Zink e Müller o instalaram como pastor da Comunidade de Rio Claro.

TORRE E SINOS DA IGREJA



Durante alguns anos a Comunidade desejou construir uma torre com sinos. Isto só foi possível após a Proclamação da República no ano de 1889, quando foi concedida a liberdade religiosa aos protestantes no Brasil e o direito de construir igrejas com sinos.

Para construir a torre foi criado um fundo de construção. Além das doações das mulheres da Comunidade que faziam e vendiam trabalhos manuais para ajudar na construção da torre, muitas pessoas doaram grandes importâncias. Com isso, no ano de 1900 foi iniciada a construção e no dia 11 de novembro do mesmo ano a torre foi inaugurada. Para a festa da inauguração os três sinos instalados na torre foram tocados. Todos se emocionaram e a pequena igreja quase não pode conter as muitas pessoas presentes. A torre permanece até hoje. A torre e os sinos custaram R\$ 16.000\$000 e o dinheiro foi reunido pela comunidade sem grande dificuldade. Cada um dos sinos tem uma mensagem escrita em alemão:

Sino maior: "Que cada um se sinta chamado pela Palavra de Deus. Deus nos chama diariamente, com ou sem os sons dos sinos".

Sino médio: "Ó terra, terra, terra. Ouve a Palavra do Senhor".

O sino menor: "Espírito Verdade, em nós vem habitar".



Dr. José Albano Nobreza Figueiredo
Ortodontista

Atende em consultório particular e em ambulatório
Zona de Saúde de São João do Rio Claro

Av. Paulista nº 306 - Fone: (16) 0534-0521
Fax: (16) 3311-217



40º Casquinha Infância
40º Moda Infância, Zaneli (60 Dias 10)
40º Estrela e Sol para Quarto de Bebê
40º Linha Costura para Bata e Ocasão Especial
40º Lingerie e Moda Gestante (F. de 06)

fone: 3523-6003

Av. São João, 316 c/ - nos 4 e 5 - Centro - Rio Claro - SP

Rua Particular 3, 19 - ap. 22 - B. Saúde - Rio Claro - SP
CEP: 13006-337
construtoresanao@terra.com.br

Eng. Alexandre Zanão

(11) 3026-5026

ANÃO

administração e construção ltda.

CEMITÉRIO EVANGÉLICO

Como os alemães evangélicos não podiam sepultar os seus mortos no Cemitério Católico, no dia 1 julho de 1863 o Sr. Eduard Bohn, tendo o apoio do magistrado de Rio Claro que prometeu doar um lote para a construção de um cemitério, escreveu uma carta circular aos alemães convocando-os para colaborarem com a construção do Cemitério Evangélico.

Aos nossos Irmãos na Fé Evangélica:

É para nós uma necessidade de ordem religiosa, que possamos sepultar os restos mortais de nossos mortos num local adequado e santificado. De acordo com a legislação brasileira, não é permitido a nós protestantes escolher para este ato cristão, o cemitério dos cristãos católicos. Aos queridos irmãos na fé, será por isso evidente, a absoluta necessidade da instalação de um cemitério evangélico tendo em vista o grande número sempre crescente dos protestantes que se fizeram na redondeza de Rio Claro. Depois que já muitas vezes a questão foi decidida, sem que, entretanto, nós até agora tenhamos seguido o louvável exemplo de muitos concidadãos de nossas cidades vizinhas, já tivéssemos realizado efetivamente esta obra. Acreditam os abaixo assinados, que estejam agindo de acordo com as intenções de seus queridos irmãos na fé, quando decidem tomar a questão em suas mãos e caminhar em direção a execução do projeto.

Tendo em vista que o magistrado da cidade de Rio Claro, deferiu o nosso requerimento, e, irá doar-nos um lote de terreno adequado, gratuitamente, e também tendo em vista que não serão postas quaisquer outras dificuldades da parte das autoridades, é necessário de nossa parte, somente providenciar a execução de uma cerca em volta do lote, e de sua conservação. A cerca deve ser quanto possível simples, de bom gosto, e resistente, talvez feita de tábuas, com pilares de madeira. A fim de executar um trabalho cujas dispensas sejam conforme os meios financeiros da comunidade, pedimos a todos os nossos queridos irmãos na fé que observem no final desta circular qual a importância com a qual cada um deseja participar desse empreendimento. Os abaixo assinados incumbem-se de apresentar às autoridades de Rio Claro os necessários requerimentos contratuais aos serviços que forem necessários, enfim, de tudo fazer dentro das suas possibilidades, a fim de que, essa já a tanto tempo sentida aspiração possa ser concretizada da melhor e da mais rápida maneira possível. E, tão logo, com a ajuda de Deus a nossa obra tenha progredido a um tal ponto, que nós possamos oferecer aos nossos mortos um lugar de repouso adequado, realizaremos uma reunião para a apresentação das contas, para a elaboração de um regulamento e para a cerimônia de bênção do lugar.

Nós abaixo assinados esperamos que nosso empreendimento possa contar com o apoio e consentimento de queridos irmãos na fé para a honra dos nossos mortos e para a glória de Deus."

São João do Rio Claro, no dia 1º de julho de 1863
assinado Eduard Bohn.

Quarenta e quatro pessoas comprometeram-se a contribuir com uma importância, entre elas, várias pessoas de origem alemã católica. Em seguida foi eleita uma comissão executiva de construção de seis pessoas que moravam em parte na cidade e em parte nas colônias Angélica e Itauna. No dia 10 de julho de 1865 o cemitério já estava pronto, e no dia 12 de julho de 1865 ele foi abençoado pelo Pastor Schneider. A inauguração que se realizou às 11 horas da manhã, contou com a presença de quase a totalidade dos protestantes da cidade e redondeza, como também, de muitos alemães católicos e de brasileiros. Um coro masculino de 4 vozes cantou o hino "Santo é o Senhor", e mais o, "Dá-nos Senhor a Tua Bênção".



RIVABEN GARDEN
Mudas - Frutíferas e Ornamentais
Arbórea e Paisagista

Fone: 3524-9373
Site: www.rivabenplantas.com.br
E-mail: floricultura@rivabenplantas.com.br
Rua 19, 479, esq. com av. 13, Condição - Rio Claro - SP

FISCHER
Alice B. Fischer Copriva
Daniel Valdemar Copriva
Diretores

INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.

Rua 18, 763, Jardim Quitandinha
CEP 13581-905 - Rio Claro - SP - Brasil
Fone: +55 (19) 3522-7790
Fax: +55 (19) 3522-7794
diretoria@fischerweb.com.br
www.fischerweb.com.br

KOELLE
125 ANOS

Colégio Koelle
Rua 5, 1827, Centro
Rio Claro - SP

(19) 3522-4400
www.colgokoele.com.br

COMUNIDADE DE RIO CLARO VINCULA-SE À IGREJA ALEMÃ

A Comunidade de Rio Claro estabeleceu um relacionamento com a Igreja da Alemanha desde 1869, ano em que o Pastor Zink veio ao Brasil enviado pela Igreja da Alemanha através da casa de missão Basileia (Suíça). O Pastor chegou a celebrar alguns cultos em Rio Claro, principalmente na zona rural perto do rio Cabeça. Depois dele, no dia 29 de agosto de 1873 o Pastor Friedrich Müller, também enviado pela Igreja da Alemanha começou a visitar Rio Claro e por dois anos regularmente celebrou cultos com a Comunidade.

No dia 13 de março de 1898, a Comunidade, na sua assembléia geral, aprovou a decisão da diretoria de afiliar-se à Sociedade Evangélica para os Protestantes da América do Sul a qual tinha a sua sede na cidade de Barmem, na Alemanha. Para oficializar a decisão tomada, a Comunidade de Rio Claro teve que elaborar e aprovar, em assembléia, novos estatutos (8 de março de 1903) e encaminhá-los ao Conselho Superior da Igreja Evangélica em Berlim, com o pedido de filiação à mesma. No dia 18 de julho de 1903, o Imperador Alemão aprovou a filiação da Comunidade de Rio Claro (Deutsche Evangelische Kirche) às Igrejas nacionais Evangélicas da Mais Velha Província da Monarquia Pruciana. Com esta afiliação a Igreja da Alemanha assegurou ao pastor no Brasil uma aposentadoria.

Devido a filiação da Comunidade de Rio Claro à Igreja Evangélica da Alemanha, nos dias 28 a 30 de junho de 1907 o Pastor Martin Braunschweig, pastor na cidade alemã de Leipzig e comissário do Conselho Superior Evangélico da Igreja em Berlim, visitou a Comunidade de Rio Claro. Examinou a Escola, assistiu ao culto dominical, a escola dominical e a instrução infantil. Ao se despedir, disse: "Formulo os votos para que essa Comunidade permaneça coesa e por intermédio de cada um de seus membros, junto a Deus em graça, se torne uma bênção para a humanidade. São os mais sinceros votos de despedida".



Mapa antigo da Alemanha

A COMUNIDADE ADQUIRE DIREITOS DE PESSOA JURÍDICA

Há registros de que foi necessário elaborar e aprovar novos estatutos a pedido do Conselho Superior da Igreja da Alemanha, a quem a Comunidade de Rio Claro queria filiar-se. Para orientar a Comunidade, a Igreja da Alemanha enviou as normas fundamentais e um modelo de estatuto. Na assembléia que a Comunidade fez no dia 8 de março de 1903 os novos estatutos foram aprovados por unanimidade.

Este dado histórico revela que a Comunidade já tinha um estatuto,



Estatuto - 1906

muito provavelmente, desde a sua consolidação no ano de 1883.

No dia 9 de junho de 1906 a diretoria da Comunidade decidiu requerer os direitos de Pessoa Jurídica, algo fundamental para garantir o patrimônio da Comunidade. O Sr. Dr. Lehfeld, em São Paulo, providenciou tudo e inclusive assumiu todas as despesas envolvidas. Um trecho dos estatutos foi publicado no Diário Oficial e também foram registrados em Cartório em Rio Claro.

BOX SARTI
BARRAS E TUBULOS

Box - Vidro Temperado - Gabinetes
Portas Sanfonadas - Portas p/ Sauna
Tela Mosquiteira - Persianas Verticais e Horizontais

Fone: (19) 3524-1181

www.boxsarti.com.br

4 Estações
Boulevard Café

Rua 9 - CJ - 411 - Loja 12
Boulevard Jardins - Rio Claro
Tel.: (19) 3532-5056

MULTI FER

Ferragens para:

- Serralheria
- Mercenaria
- Cheveiros

Fone: (19) 3533-2416

Rua 2, nº 1561 - Fag. Av. 13 - Centro - Rio Claro - SP

125 ANOS SERVINDO AO SENHOR

A estrutura da Comunidade nos dias de hoje não é a mesma que a do início da sua história. Naquela época, o pastor era o "mentor" e administrador da Comunidade. Sobre ele recaía a maior responsabilidade da Comunidade existir e expandir-se. Afora as ocupações e preocupações locais, o pastor tinha que se deslocar por longas distâncias para atender alemães evangélicos que residiam espalhados em várias fazendas do interior paulista. Os meios de locomoção não eram tão rápidos e práticos como os atuais. Os caminhos e estradas eram precários.

Desde quando os alemães evangélicos chegaram em Rio Claro a Comunidade sempre contou com a colaboração voluntária de lideranças. Elas exerceram um papel importante em todo processo que culminou na consolidação da Comunidade em 1888. Ajudaram a construir o Cemitério Evangélico, a dar início a uma Escola, a construir um templo... Sempre houve um grupo de pessoas que colaborou com o pastor na edificação e administração da Comunidade. Isso tem sido assim até hoje.

A história da Comunidade, sem dúvida alguma, é rica e preciosa, marcada pela fé e o pioneirismo de nossos irmãos e irmãs do passado. Podemos afirmar com absoluta certeza que, desde os primórdios tempos como comunidade, Deus nos tem abençoado, utilizando-se de pessoas e dons, para zelar e propagar das mais diversas maneiras, sua Casa e Causas!

Somos gratos pelas diversas pessoas, departamentos e atividades que através da inspiração de Deus, fizeram e fazem parte desta maravilhosa Casa de Deus que é a nossa Comunidade.

Nós, que fazemos parte do atual presbitério, louvamos ao Senhor pela oportunidade de poder servi-lo, motivando sempre a que outras pessoas sintam as bênçãos do SERVIR! Amém.

O Presbitério

PROGRAMAÇÃO DOS 125 ANOS DA COMUNIDADE DE RIO CLARO

AGOSTO: mês da família e encontros fraternos nas casas.

SETEMBRO: Dia 19, às 20h: Celebração com palestra sobre a história da Comunidade. Após haverá uma confraternização.

Dia 20, às 20h: Celebração com o Coral de Campinas. Após haverá confraternização.

Dia 21, às 9h30: Culto especial, com participação do Pastor Sinodal.

Às 12h haverá um ALMOÇO especial de confraternização.

Dia 22, às 20h: Vigília de Oração na Igreja.

Obs.: De setembro de 2008 até março de 2009 cada departamento da Comunidade foi desafiado a fazer uma programação especial voltada aos 125 anos.

OUTUBRO: Os cultos aos domingos e os estudos bíblicos de quartas-feiras irão abordar assuntos relacionados à teologia e confessionalidade da Igreja Luterana.

DEZEMBRO: Encontros fraternos com celebrações de Advento; apresentações musicais natalinas; Jantar de Natal para as famílias.

MARÇO 2009:

- Ciclo de Palestras nos dias 6 a 9 de março.
- Culto Especial dos 125 anos no dia 9 de março.
- Lançamento de um livro ou revista com a história da comunidade.
- Confraternização pelo aniversário dos 125 anos.



Igreja Evangélica da Confissão Luterana no Brasil

CNPJ: 02.481.699/0001-73

Mull Clínica Rio Claro

Dr. Olavo Narkevitz Jr.
ORTOPEDISTA - CRM 54.908

RUA 2, 1700 - CENTRO
FONES: (19) 3534-3724 / 3523-2896
RIO CLARO - SP

NEUROLOGIA
DRA. ELIZABETE DA FONSECA BUREGO
CRM 07.10.018

Laboratório do SONO
Hiperbaroxi Geral - Computarizado
Estereocardiografia - Polissonografia

Fone: (19) 3524-4532

Rua 2, nº 1906, Centro - CEP 13505-152 - Rio Claro - SP

SEVI CENTER

O SEU SERVIÇO ESPECIALIZADO **HONDA**

Roberto Mahas

Av. SA, nº 405, Fica 2000, Orla de São João - Fone: (19) 3504-3201 - Rio Claro - SP